

RESUMO

Este trabalho descreve a criação de uma Sequência Didática fundamentada em um formato de hipertexto como meio para o ensino de conteúdos de Fisiologia Vegetal em uma turma da 3ª série do Ensino Médio, composta por 29 alunos em uma escola da rede privada de ensino de Bagé. Utilizou-se como fundamentação teórica a Teoria da Flexibilidade Cognitiva de Rand J. Spiro e a teoria Sociointeracionista de Lev S. Vygotsky. A fisiologia vegetal é um conteúdo que engloba conceitos de biologia, química e física. Assim, portanto tratada como um conteúdo interdisciplinar que abrange áreas diversas da ciência. A fisiologia vegetal nos permite perceber os padrões de semelhança e diferença entre os seres vivos, levando-nos a uma compreensão mais ampla do mundo natural. Perceber que as plantas se alimentam, respiram e excretam de forma análoga à humana é criar um espaço para percebê-las como seres vivos como nós. A pesquisa realizada foi do tipo intervenção pedagógica, de caráter qualitativo e quantitativo. O método de ganho na aprendizagem foi utilizado para uma análise quantitativa dos dados. Para isso foram utilizados pré e pós- testes sobre o conteúdo de fisiologia vegetal. Como resultado, vemos ganhos na aprendizagem de 34,45%. A produção educacional resultante deste trabalho se constitui num material de apoio composto por um hipertexto com diferentes mídias, roteiros de aulas práticas e experimentais que podem servir de apoio para professores de Biologia do Ensino Médio para ministrar suas aulas sobre Fisiologia Vegetal.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Fisiologia Vegetal; Interdisciplinaridade; Hipertexto.